

TRANSPORTES NO RIO GRANDE DO SUL

Maio/2000

[retorna](#)

Sumário

[Aspectos Gerais](#)

[Estado](#)

[Economia](#)

[Sistema de Transportes](#)

[Transporte Rodoviário](#)

[Malha Rodoviária](#)

[Transporte Ferroviário de Carga](#)

[Transporte Ferroviário Urbano de Passageiros](#)

[Transporte Hidroviário](#)

[Sistema Fluvial](#)

[Portos](#)

[Porto de Rio Grande](#)

[Porto de Porto Alegre](#)

[Porto de Pelotas](#)

[Porto de Estrela](#)

[Porto de Cachoeira do Sul](#)

[Porto de Charqueadas](#)

[Movimentação de Carga nos Portos](#)

[Investimentos Previstos no PPA 2000 a 2003](#)

[Autoridades](#)

ASPECTOS GERAIS

O ESTADO ...

CAPITAL	Porto Alegre
ÁREA	282.062,0 km ²

POPULAÇÃO	9.971.910 hab.	
PRINCIPAIS CIDADES	Porto Alegre	1.314.032 hab.
	Caxias do Sul	349.581 hab.
	Pelotas	315.415 hab.
	Canoas	294.125 hab.

FONTE: IBGE - Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - 1999.

... E SUA ECONOMIA

PRODUTOS AGRÍCOLAS (Em 10 ⁶ t/ano)	Arroz	5.630
	Soja	4.444
	Milho	3.211
	Mandioca	1.319
PRODUTOS MINERAIS (Em 10 ³ t/ano)	Carvão	3.177
	Cobre	6,3
	Prata(kg)	1.140
PECUÁRIA E CRIAÇÕES (milhões de cabeças)	Bovinos	13,7
	Ovinos	5,2
	Suínos	4,1
PRINCIPAIS INDÚSTRIAS	Calçados, alimentícia e química.	
Participação no PIB Nacional	6,98%	

Dados de 1998.

O SISTEMA DE TRANSPORTES

A economia gaúcha, voltada para o setor agrícola e a indústria de transformação, especialmente de alimentação e calçados, serve-se de uma extensa rede de transportes, composta por rodovias, ferrovias, hidrovias e portos.

Uma perspectiva importante sob a qual deve ser visto o sistema de transportes do Rio Grande do Sul é aquela que ressalta sua importância para a integração dos mercados da Argentina, Paraguai, Uruguai e Brasil, o MERCOSUL.

O subsistema rodoviário, de vital importância para o Estado e, também, para o MERCOSUL, estende-se por todas as direções, conectando os principais municípios entre si e com a capital, além de garantir acesso aos portos.

No sentido norte-sul, esta malha estende-se desde Santa Catarina até a fronteira do Brasil com o Uruguai e, no sentido leste-oeste, as rodovias cruzam o Rio Grande do Sul, desde a costa Atlântica até a fronteira com a Argentina.

O transporte ferroviário no Estado é operado pela América Latina Logística do Brasil S.A., como resultado da “privatização” da SR-6 da RFFSA.

A malha ferroviária estende-se, também, por todo o Estado, cruzando-o longitudinal e transversalmente.

A ela se reserva um papel importante no escoamento das safras agrícolas do Rio Grande do Sul, principalmente soja, além de também ser estratégica sob a ótica do MERCOSUL.

O Rio Grande do Sul é um dos estados brasileiros com maior vocação para o desenvolvimento do transporte hidroviário, já apresentando iniciativas concretas, e bem sucedidas, de aproveitamento deste seu potencial.

Com relação aos portos, merecem destaque os portos de Porto Alegre e Rio Grande que, juntamente com o de Pelotas, são operados mediante concessão do Governo Federal ao Governo Estadual.

Ainda sobre o Porto de Rio Grande, vale ressaltar que ele foi incluído no Projeto Brasil em Ação, do Governo Federal, em 1999. A análise do impacto financeiro do projeto apresentou ganhos financeiros pelo aprofundamento do porto, em razão da captação de cargas da região da Bacia do Prata, tendo em vista a utilização de navios de grande porte.

Quanto ao transporte urbano, ressalta-se a participação do Governo Federal na prestação deste serviço, via modalidade ferroviária, através da TRENURB, embora esteja prevista a transferência deste serviço ao Estado, conforme preceitua a Constituição Federal de 1988.

O estado conta ainda com o Gasoduto Brasil - Bolívia, concluído e inaugurado em março deste ano. Com 3.150 km de extensão e orçado em US\$ 2 bilhões, o gasoduto disponibiliza gás natural a cinco estados brasileiros: MS, SP, PR, SC e RS.

O TRANSPORTE RODOVIÁRIO

O estado do Rio Grande do Sul conta com uma malha rodoviária de 152.192 km, dos quais 5.360 km são federais, 9.577 km estaduais e 137.255 km municipais. Deste total 10.332 km são pavimentados.

Em 04/03/97, foi assinado com a CONCEPA, o contrato de concessão da exploração da BR-290/RS, trecho Osório – Porto Alegre – Acesso a Guaíba, com extensão de 112,3 km.

A empresa será responsável pelo trecho por um período de 20 anos e investirá na rodovia cerca de R\$ 106 milhões.

No Programa de Concessões de Rodovias Federais do DNER, já foram delegadas ao estado do Rio Grande do Sul 2.843 km de rodovias, sendo que 1.968 km já foram concedidos à iniciativa privada.

A 2ª fase do projeto Rodovia do Mercosul, no “Programa Brasil em Ação” do Governo Federal, compreende a restauração e duplicação do trecho Florianópolis – Osório com 400 km de extensão (300 km em Santa Catarina e 100 km do Rio Grande do Sul). A obra tem custo estimado em US\$ 870 milhões, sendo US\$ 322 milhões do BID, US\$ 322 milhões do Eximbank e US\$ 226 milhões da União.

Em fase final de elaboração do projeto de engenharia e entendimentos com o BID e o EXIMBANK do Japão para financiamento das obras, este trecho encontra-se no Programa de Concessões de Rodovias Federais e deverá ser licitado ainda este ano.

Sob a ótica de importância estratégica do sistema de transportes do Estado para o MERCOSUL, ressalta-se a construção, sob regime de concessão privada, da Ponte São Borja - Santo Tomé (Argentina), que já se encontra em operação desde dezembro de 1997, servindo como alternativa ao fluxo de cargas que passa na estação aduaneira de Uruguaiana.

O Ministério dos Transportes implantou o “Programa de Revitalização dos Eixos Rodoviários” com o objetivo de revitalizar os principais eixos rodoviários da Malha Federal, sob jurisdição do Governo Federal, responsáveis pelos maiores fluxos de carga e passageiros no País. O valor previsto para o programa, em 1999, foi de R\$ 42 milhões, com extensão da malha a ser atingida de 15.771 km.

No estado do Rio Grande do Sul foram aplicados, no programa, em 1999, R\$ 491 mil no trecho BR-101 - Div. SC/RS ao Entr. BR-290, com 100 km de extensão.

Foi realizado também o “Programa de Conservação Rotineira” com o objetivo de executar imediatamente todos os serviços de conservação rotineira dos trechos não atingidos pelo “Programa de Revitalização dos Eixos Rodoviários Nacionais”.

O valor previsto para este programa, em 1999, foi de R\$ 66,3 milhões sendo R\$ 38,1 milhões para conservação e R\$ 28,2 milhões para restauração.

No estado do Rio Grande do Sul foram aplicados recursos, de R\$ 1,3 milhão em contratos de conservação e R\$ 7,2 milhões em contratos restauração.

O Ministério dos Transportes pretende iniciar em setembro o “Programa Integrado de Recuperação e Conservação da Rede de Rodovias Federais - CREMA”.

Este programa objetiva a execução, por um período de 5 anos, de serviços de recuperação e manutenção em um conjunto de trechos de rodovias federais, envolvendo segmentos em bom estado e trechos em condições estruturais ou funcionais deficientes.

A 1ª etapa do programa contemplará 5.793 km de rodovias federais e estima-se a aplicação de recursos da ordem de US\$ 230 milhões.

No estado do Rio Grande do Sul constam da 1ª etapa do programa os trechos:

- * BR-290 - entr. BR-473 ao entr. BR-293, com 312 km de extensão.
- * BR-285 - entr. BR-392 ao entr. BR-287, com 180 km de extensão.

JURISDIÇÃO/ SITUAÇÃO	FEDERAL (DNER)	%	ESTADUAL	%	ESTADUAL TRANSIT.	%	MUNICIPAL	%	TOTAL (RS) (A)	TOTAL BRASIL (B)	A/B (%)
PAVIMENTADA	5.001,4	93,3	3.683,8	49,6	948,1	44,2	699,0	0,5	10.332,3	164.247,0	6,2
NÃO PAVIMENTADA	208,6	3,9	2.457,2	33,0	848,3	39,6	136.556,0	99,5	140.070,2	1.548.905,5	9,0
EM PAVIMENTAÇÃO	150,2	2,8	1.292,2	17,4	347,8	16,2	-	-	1.790,2	10.130,0	17,7
SUBTOTAL	5.360,2	100	7.433,0	100	2.144,2	100	137.255,0	100	152.192,6	1.723.282,5	8,8
EM IMPLANTAÇÃO	-		112,4		-		-		112,4	1.641,9	6,8
PLANEJADA	1.151,8		1.085,1		-		1.993,0		4.229,9	151.243,5	2,8
TOTAL	6.512,0		8.630,7		2.144,2		139.248,0		156.534,9	1.876.167,9	8,3

FONTE: DNER - 1999.

OBS: **Rodovias Estaduais Transitórias**: rodovias **estaduais existentes**, listadas e codificadas como BRs, cujos traçados coincidem com **diretrizes** de **rodovias federais planejadas** relacionadas na **Rede Rodoviária do PNV**.

O TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGA

A malha ferroviária do Rio Grande do Sul tem 3.332 km e as suas principais ligações são:

- Porto Alegre - Santa Maria - Cacequi - Uruguaiana**: corta todo o estado no sentido transversal; possui 684 km e é a mais importante rota ferroviária de integração com o MERCOSUL;
- Cacequi - Pelotas - Rio Grande**: com 472 km, é o único acesso ferroviário ao Porto de Rio Grande;

❑ **Lages - Roca Sales - General Luz:** prolongamento do Tronco Sul, é o principal escoadouro ferroviário do Corredor Sul, com 394 km de extensão;

❑ **Santa Rosa - Santo Angelo - Cruz Alta - Santa Maria:** com uma extensão de 310 km, atravessa a principal região produtora de soja do Estado.

A Ferrovia Sul-Atlântico S.A., hoje América Latina Logística do Brasil S.A., empresa formada pelo Consórcio vencedor do leilão de “privatização” da Malha Sul da RFFSA, é constituída pelas antigas SR-5 e SR-6, abrangendo os estados de Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina.

A concessionária investiu na malha, cerca de R\$ 100 milhões no biênio 97/98, R\$ 90 milhões em 99 e prevê investir R\$ 70 milhões no biênio 2000/2001.

A produção de transporte verificada em 1999 foi de 9,0 bilhões de TKU.

As principais cargas movimentadas são farelo de soja, soja, arroz, açúcar, álcool, derivados de petróleo e milho, sendo os principais clientes a Cargil, a Aduvos Trevo, a Incobrasa.

O TRANSPORTE FERROVIÁRIO URBANO DE PASSAGEIROS

A prestação dos serviços de transporte ferroviário urbano pelo Governo Federal está em processo de estadualização, segundo preceitua a Constituição Federal em vigor. A Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A. - TRENSURB está incluída neste processo, e as negociações com o governo local estão em andamento.

Na Linha 1 (trecho Mercado/Porto Alegre - São Leopoldo), a conclusão parcial de 3,9 km da Expansão Norte, permitiu que o segmento Estação Sapucaia/Estação Unisinos entrasse em operação em dezembro de 1997, agregando ao Sistema uma demanda adicional de 12.000 usuários/dia.

A implantação dos restantes 2,45 km encontra-se em ritmo acelerado, prevendo-se com a conclusão e operação da Estação São Leopoldo/Centro, atingir-se, no total, um acréscimo de demanda da ordem de 40.000 usuários/dia.

Destaca-se também, a contratação em março de 1998, do Projeto Básico de Engenharia e Editais da Linha 2 (Corredor Nordeste/Sudeste de Porto Alegre) e conexão Linha 1 - Linha 2; dos Estudos de Viabilidade das Extensões Azenha - Viamão, Triângulo - Alvorada, Sarandi - Cachoeirinha - Gravataí, e de consultoria para obtenção de financiamento para a implantação da Linha 2 e para a Conexão à Linha 1.

O percurso total Sarandi - Azenha, incluindo a Conexão Linha 2/Linha 1, é de aproximadamente 20 km, estão previstas 18 estações e o custo está estimado em R\$ 962 milhões.

**EMPRESA DE TRENS URBANOS DE PORTO ALEGRE - TRENSURB
DADOS GERAIS**

DISCRIMINAÇÃO	1997
Trecho	Mercado / Unisinos
Extensão	31,700 km
Estações	16
Empregados	1.057
Disponibilidade da frota	69,3 %

Fonte: Relatório de Atividades - TRENSURB.

PRODUÇÃO DO TRANSPORTE

DISCRIMINAÇÃO	1996	1997
Passageiros (Em 10 ³)	31.248	31.476
Passageiros/km (Em 10 ⁶)	360	362

Fonte: TRENSURB

O TRANSPORTE HIDROVIÁRIO

Atualmente a administração das hidrovias do Sul é realizada pela **Companhia Docas do Estado de São Paulo - CODESP**.

Duas ligações hidroviárias merecem destaque:

❑ **Estrela - Lagoa dos Patos - Rio Grande:** com 440 km de extensão, é formada pelo Rio Taquari, afluente do Jacuí, pelo Rio Guaíba e Lagoa dos Patos. O Porto Fluvial de Estrela constitui-se em um importante entroncamento rodo-ferro-hidroviário.

❑ **Cachoeira do Sul - Lagoa dos Patos - Rio Grande:** formada pelo Rio Jacuí, Rio Guaíba e Lagoa dos Patos. Nesta ligação, localizam-se os terminais rodo-ferro-hidroviários de Cachoeira do Sul e de Charqueadas, este último especializado na movimentação de carvão.

O SISTEMA FLUVIAL

Duas grandes bacias, a do **Rio Uruguai**, que constitui uma sub-bacia da Bacia do Prata, e a da **Lagoa dos Patos**, configuram a hidrografia do estado do Rio Grande do Sul.

A **Bacia do Rio Uruguai** é formada pelo rio de mesmo nome (1.650 km) e por seus afluentes da margem esquerda. O Rio Uruguai, a partir da confluência dos rios Pelotas e Canoas, encontra-se com o Rio Paraná para formar o estuário do Rio do Prata.

A **Bacia da Lagoa dos Patos** é formada pelos rios que alimentam as lagoas dos Patos e Mirim, os quais foram divididos em dois grupos: os formadores do rio Guaíba e os que afluem diretamente àquelas lagoas.

Com uma extensão total de 750 km, o Rio Jacuí apresenta-se navegável por 230 km, mais exatamente entre as cidades de Porto Alegre e Cachoeira do Sul.

Existe no Estado uma antiga aspiração de se viabilizar a ligação hidroviária Ibicuí - Jacuí, onde o rio Vacacaí desempenharia função de conexão entre a bacia do Uruguai e a Lagoa dos Patos.

O Rio Taquari, afluente do Jacuí pela margem esquerda, é navegável do Porto de Estrela até a sua foz, numa extensão de 86 km.

PORTOS

O porto de Rio Grande foi incluído nos projetos do “Programa Brasil em Ação”, do Governo Federal, para 1999.

Intitulado “Adequação do Porto de Rio Grande” o projeto visa o aprofundamento do Canal de acesso ao Porto de Rio Grande, permitindo a operação de navios de grande porte, aumentando a competitividade da produção industrial e de grãos para exportação.

O novo canal terá largura de 310,0 m em duas vias, permitindo a navegação segura para navios de até 200.000 TPB.

No âmbito do Programa de Arrendamento de Áreas e Instalações Portuárias, o Porto de Rio Grande já arrendou 5 lotes com 1,3 mil m² e recebeu investimentos de R\$ 97 milhões. Encontra-se em andamento a licitação de mais 6 lotes com 690 mil m² e investimentos previstos de R\$ 24,5 milhões.

O porto de Porto Alegre arrendou 1 lote com 35 mil m² e recebeu investimentos de R\$ 1,5, milhão.

PORTO DE RIO GRANDE

Administração

Superintendência do Porto de Rio Grande - SUPRG, desde março de 1997.

Localização

Na margem direita do canal do norte, na embocadura que liga a Lagoa dos Patos ao Oceano Atlântico.

Área de Influência

Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, o Uruguai, o sul do Paraguai e o norte da Argentina.

Acessos

- **Rodoviário:** BR-392, alcançando as BR-471 e BR-116, e se interligando à BR-293.
- **Ferrovário:** através da Ferrovia Sul-Atlântico S.A., pelas linhas Bagé e Cacequi - Rio Grande.
- **Marítimo:** a barra é limitada pelos molhes leste e oeste, oferecendo a largura de 700 m e profundidade de 14 m. Canais de acesso: o do Porto Novo tem comprimento de 5,1 km, largura de 150 m e profundidade de 8,5 m; o do Superporto estende-se por 4,7 km, com largura mínima de 200 m e profundidade de 13 m.

Instalações

Cais de Saneamento e Porto Velho: praticamente desativados.

Porto Novo: cais de 1.952 m, 22 berços e profundidade de 10 m; 22 armazéns, sendo 18 para carga geral (50.800 m²), 2 para granéis sólidos (10.400 m²), e 2 para carga frigorificada (9.415 m²).

Superporto: cais de 1.552 m, com profundidade variando entre 5 e 14,5 m, onde estão instalados os principais terminais especializados:

- Terminal de Contêineres (TECON), com 300 m de cais e profundidade de 14 m, 1 pátio de 28.000 m², capacitado a movimentar 100.000 TEU/ano.

- Terminal de Trigo e Soja (TTS), com 1080 m de cais, sendo 630 m do cais de Barcaças, com profundidade de 5 m, e 450 m do cais de Navios, com profundidade de 14,5 m.

2 silos horizontais de 76.000 t cada e 1 silo vertical com capacidade para 130.000 t, para armazenagem de grãos.

Terminais de uso privativo: Petrobrás, FERTISUL, Companhia Riograndense de Adubos (CRA) e COPESUL.

Terminal da Cotrijuí: cais de 200 m e profundidade de 14 m, com 8 silos horizontais totalizando 31.281 m², para movimentação de grãos e farelos.

Outros Terminais: Leal Santos Pescados S.A., Incobrasa, Luchsinger Madorin S.A. e Bianchini S.A., totalizando 962 m de cais com profundidades de 10 m a 13 m.

PORTO DE PORTO ALEGRE

Administração

Departamento Estadual de Portos, Rios e Canais - DEPRC / RS.

Localização

Na margem esquerda do rio Guaíba, na parte noroeste da cidade de Porto Alegre (RS).

Área de Influência

Abrange o estado do Rio Grande do Sul, principalmente o eixo Porto Alegre - Caxias e municípios vizinhos.

Acessos

- **Rodoviário:** BR-116 e BR-290, que conecta-se, ao leste, com a BR-101, em Osório e, a oeste, estende-se até a BR-472, próximo a Uruguaiana, na fronteira com a Argentina.
- **Ferroviário:** é feito pelas linhas-tronco, Porto Alegre - Uruguaiana e Tronco-Sul, da Ferrovia Sul-Atlântico S.A.
- **Marítimo:** é feito através da Lagoa dos Patos, com a entrada a cerca de 310 km a sudoeste de Porto Alegre. O canal de acesso tem 74 km de comprimento e profundidade mínima de 8,5 m.

Instalações

1 cais acostável com extensão de 8.028 m, subdividido em três trechos:

- **Trecho Cais Mauá:** extensão de 3.240 m, contendo 16 berços, com profundidade de 4,0 a 5,5 m, 18 armazéns (12 para carga geral que totalizam uma área de 20.178 m² e 6 para utilizações diversas) e 4 pátios com 2.180 m².

- **Trecho Cais dos Navegantes:** com 3.268 m, dispõe de 12 berços, com profundidade de 6 m, 11 armazéns, sendo 6 para carga geral e 5 destinados a granéis sólidos, com áreas, respectivamente, de 23.880 m² e 16.320 m², 4 tanques totalizando 4.400 t, para óleos vegetais, 5 pátios descobertos num total de 58.445 m² e 3 silos para grãos comportando 83.750 t.

- **Trecho Cais Marcílio Dias:** com 1.366 m de comprimento, 5 berços, profundidade variando entre 4 e 5 m, para movimentação de areias e seixos rolados.

PORTO DE PELOTAS

Administração

Departamento Estadual de Portos, Rios e Canais - DEPRC / RS.

Localização

No município de Pelotas, na região meridional do estado do Rio Grande do Sul, à margem esquerda do canal de São Gonçalo.

Área de Influência

Regiões marginais da Lagoa dos Patos e a parte centro-sul do estado do

Rio Grande do Sul.

Acessos

- **Rodoviário:** pelas BR-392/BR-471, que interceptam a BR-116, essa última conectando-se a BR-293, a 8 km da cidade de Pelotas.
- **Ferroviário:** é servido pela Ferrovia Sul-Atlântico S.A.
- **Marítimo:** o canal de acesso se desenvolve desde o extremo sul da Lagoa dos Patos, por 16,6 km, com largura de 80 m e profundidade de 6 m.

Instalações

- 1 cais acostável com 3 berços, numa extensão de 500 m e profundidade de 6 m.
- 3 armazéns, utilizados para clínquer, minério e uréia, com capacidade total de 27.000 t.
- 1 terminal de uso privativo da Olvebra Industrial S.A. para grãos, farelo e óleo vegetal, constituído de 1 píer com plataforma de 19,6 m, 2 dolphins de atracação com profundidade de 6 m, 10 silos verticais com 7.050 t, 1 silo horizontal para 105.000 t e 9 tanques totalizando 15.000 t.

PORTO DE ESTRELA

Administração

Administração do Porto de Estrela, vinculada à Companhia Docas do Estado de São Paulo - CODESP.

Localização

Na margem esquerda do rio Taquari, no Município de Estrela (RS), distante 142 km de Porto Alegre por via fluvial.

Área de Influência

Abrange a área central, nordeste, norte e noroeste do estado do Rio Grande do Sul.

Acessos

- **Rodoviário:** pela rodovia estadual transitória RS-453/BR-453 e pela BR-386.
 - **Ferroviário:** pelo ramal de uma das linhas da Ferrovia Sul-Atlântico S.A., que dista 11 km da cidade de Estrela.
 - **Fluvial:** através do rio Taquari, até a confluência com o rio Jacuí, ligando-se por esse à Lagoa dos Patos.
-

Instalações

1 cais de acostagem de 585 m de extensão e que dispõe de 6 berços, sendo 3 para operações de embarque e 3 para desembarque.
2 armazéns graneleiros, sendo um de 13.000 t e outro de 37.000 t de capacidade estática.
1 silo vertical de 40.000 t, alugado para a Cia. Estadual de Silos e Armazéns (CESA).
1 armazém para carga geral, com 2.260 m².

PORTO DE CACHOEIRA DO SUL

Administração

Departamento Estadual de Portos, Rios e Canais - DEPRC / RS.

Localização

Na margem esquerda do rio Jacuí, a 225 km de Porto Alegre.

Área de Influência

Abrange as áreas central e norte do estado do Rio Grande do Sul.

Acessos

- **Rodoviário:** pela BR-153 e pela RS-403.
- **Ferroviário:** pela linha Porto Alegre - Santa Maria, da Ferrovia Sul-Atlântico S.A.
- **Fluvial:** pelo canal navegável do rio Jacuí.

Instalações

1 terminal privativo da Companhia Estadual de Silos e Armazéns - CESA, com 1 berço de atracação, com dolphins.
1 terminal privativo da CENTRALSUL, também com 1 berço de atracação, com dolphins.
Cais em construção, com 1 berço de 70 m de extensão.

PORTO DE CHARQUEADAS

ESTRELA	164,0	54,7	2,5	221,2	417,3	-	0,5	417,8	639,0
CHARQUEADAS	292,7	-	-	292,7	-	-	-	-	292,7
PORTO ALEGRE	3,0	442,5	166,2	611,7	1.267,9	4.850,4	82,3	6.200,6	6.812,3
PELOTAS	261,5	-	-	261,5	4,6	-	-	4,6	266,1
RIO GRANDE	5.720,2	975,1	1.504,1	8.199,4	2.821,4	2.057,3	796,6	5.675,3	13.874,7
TOTAL	6.441,4	1.472,3	1.672,8	9.586,5	4.511,2	6.907,7	879,4	12.298,3	21.884,8

FONTE: MT / DPH - Anuário Estatístico Portuário – 1998.

INVESTIMENTOS PREVISTOS NO PPA 2000 A 2003

AUTORIDADES

GOVERNO ESTADUAL

GOVERNADOR: **OLÍVIO DUTRA**
ENDEREÇO: Palácio Piratini - Praça Marechal Deodoro s/nº
Cep. 90.010-282
Telefone: (051) 210-4100

VICE-GOVERNADOR: **MIGUEL ROSSETTO**
Telefone: (051) 210-4101

SECRETÁRIO DE TRANSPORTES: **LUIZ ROBERTO DE ALBUQUERQUE**
Av. Borges de Medeiros, 1555 - 18º andar
Cep.: 90.110-150
Telefone: (051) 221-0622

GOVERNO MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

PREFEITO: **RAUL PONT**
ENDEREÇO: Praça Montevideu, s/nº
Cep. 90.010-170
Telefone: (051) 224-4400

REPRESENTAÇÃO NO CONGRESSO NACIONAL

PARLAMENTAR	LEGENDA	TELEFONE (*)
-------------	---------	--------------

SENADORES

Emília Fernandes	PDT	311-2331 / 311-2337
José Fogaça	PMDB	311-1207 / 311-1607
Pedro Simon	PMDB	311-3230 / 311-3232

DEPUTADOS

Adão Pretto	PT	318-5271
Aírton Dipp	PDT	318-5556
Alceu Collares	PDT	318-5807
Augusto Nardes	PPB	318-5530
Caio Riela	PTB	318-5705
Cezar Schirmer	PMDB	318-5228
Darcísio Perondi	PMDB	318-5518
Enio Bacci	PDT	318-5930
Esther Grossi	PT	318-5952
Fernando Marroni	PT	318-5585
Fetter Júnior	PPB	318-5316
Germano Rigotto	PMDB	318-5838
Henrique Fontana	PT	318-5385
Júlio Redecker	PPB	318-5621
Luís Carlos Heinze	PPB	318-5526
Luiz Mainardi	PT	318-5369
Marcos Rolim	PT	318-5277
Mendes Ribeiro Filho	PMDB	318-5212
Nelson Marchezan	PSDB	318-5963
Nelson Proença	PMDB	318-5804
Oswaldo Biolchi	PMDB	318-5925
Paulo José Gouvêa	PL	318-5641
Paulo Paim	PT	318-5471
Pompeo de Mattos	PDT	318-5810
Roberto Argenta	PHS	318-5367
Synval Guazzelli	PMDB	318-5622
Telmo Kirst	PPB	318-5424
Valdeci Oliveira	PT	318-5372

Waldir Schmidt	PMDB	318-5744
Waldomiro Fioravante	PT	318-5380
Yeda Crusius	PSDB	318-5956

(*) DDD (61) Brasília.